

SEJAM BEM-VINDOS!!!

Evangelho Redivivo



Apresentação: Marcos Bragatto
Dionéia de Souza



O Evangelho
Redivivo



Tema 4: O EVANGELHO DE JESUS E A DOCTRINA ESPÍRITA



O Evangelho
Redivivo

“Jesus.”

Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da Lei do Senhor, porque, sendo Ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito divino o animava.

Quanto aos que, pretendendo instruir o homem na Lei de Deus, o têm transviado, ensinando-lhe falsos princípios, isso aconteceu por haverem deixado que os dominassem sentimentos demasiado terrenos e por terem confundido as leis que regulam as condições da vida da alma, com as que regem a vida do corpo. Muitos têm apresentado como leis divinas simples leis humanas estatuídas para servir às paixões e dominar os homens.

Rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma comunidade de Espíritos puros e eleitos pelo Senhor supremo do universo, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias.



Essa comunidade de seres angélicos e perfeitos, da qual é Jesus um dos membros divinos, [...]



[...] ao que nos foi dado saber, apenas já se reuniu, nas proximidades da Terra, para a solução de problemas decisivos da organização e da direção do nosso planeta, por duas vezes no curso dos milênios conhecidos.



O Evangelho
Redivivo

A primeira, verificou-se quando o orbe terrestre se desprendia da nebulosa solar, a fim de que se lançassem, no tempo e no espaço, as balizas do nosso sistema cosmogônico e os pródromos da vida na matéria em ignição, do planeta, e a segunda, quando se decidia a vinda do Senhor à face da Terra, trazendo à família humana a lição imortal do seu Evangelho de amor e redenção.



[...] com as suas legiões de trabalhadores divinos, **lançou o escopro da sua Misericórdia sobre o bloco de matéria informe**, que a sabedoria do Pai deslocara do Sol para as suas mãos augustas e compassivas. Operou a escultura geológica do orbe terreno, talhando a escola abençoada e grandiosa, na qual o seu coração haveria de expandir-se em amor, claridade e justiça. Com os seus exércitos de trabalhadores devotados, estatuiu os regulamentos dos fenômenos físicos da Terra, organizando-lhes o equilíbrio futuro na base dos corpos simples de matéria, cuja unidade substancial os espectroscópios terrenos puderam identificar por toda a parte no universo galáxico. **Organizou o cenário da vida, criando, sob as vistas de Deus, o indispensável à existência dos seres do porvir.** Fez a pressão atmosférica adequada ao homem, antecipando-se ao seu nascimento no mundo, no curso dos milênios; estabeleceu os grandes centros de força da ionosfera e da estratosfera, onde se harmonizam os fenômenos elétricos da existência planetária [...].

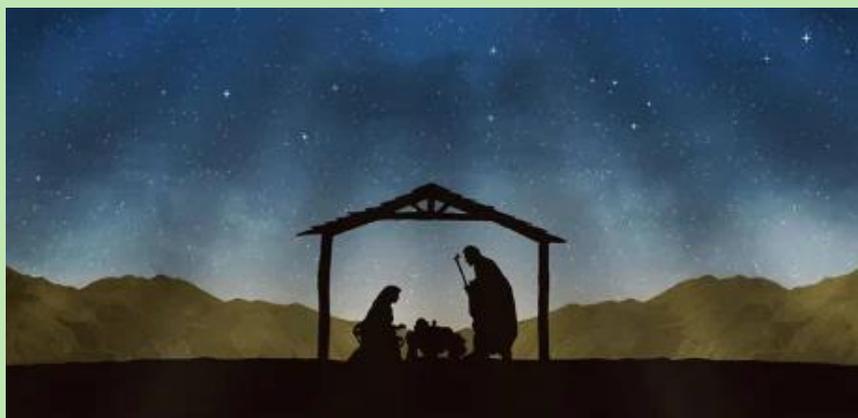


Jesus, cuja perfeição se perde na noite imperscrutável das eras, personificando a sabedoria e o amor, tem orientado todo o desenvolvimento da humanidade terrena, enviando os seus iluminados mensageiros, em todos os tempos, aos agrupamentos humanos e, assim como presidiu à formação do orbe, dirigindo, como divino Inspirador, a quantos colaboraram na tarefa da elaboração geológica do planeta e da disseminação da vida em todos os laboratórios da natureza, desde que o homem conquistou a racionalidade, vem-lhe fornecendo a ideia da sua divina origem, o tesouro das concepções de Deus e da imortalidade do Espírito, revelando-lhe, em cada época, aquilo que a sua compreensão pode abranger.

Emmanuel, pelo Espírito Emmanuel,
psicografia de Francisco C. Xavier.



Com o nascimento de Jesus, há como que uma comunhão direta do Céu com a Terra. Estranhas e admiráveis revelações perfumam as almas, e o Enviado oferece aos seres humanos toda a grandeza de seu amor, da sua sabedoria e da sua misericórdia. Aos corações abre-se nova torrente de esperanças, e a humanidade, na Manjedoura, no Tabor e no Calvário, sente as manifestações da vida celeste, sublime em sua gloriosa espiritualidade. Com o tesouro dos seus exemplos e das suas palavras, deixa o Mestre entre os homens a sua Boa Nova. O Evangelho do Cristo é o transunto de todas as filosofias que procuram aprimorar o Espírito, norteando-lhe a vida e as aspirações. Jesus foi a manifestação do Amor de Deus, a personificação de sua Bondade infinita.



Emmanuel, pelo Espírito Emmanuel,
psicografia de Francisco C. Xavier.



O Evangelho
Redivivo

Não vim destruir a lei

Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumpri-los: - porquanto, em verdade vos digo que o céu e a Terra não passarão, sem que tudo o que se acha na lei esteja perfeitamente cumprido, enquanto reste um único iota e um único ponto. (Mateus, cap. 5, vv. 17 e 18.)

*O Evangelho Segundo o Espiritismo
Capítulo I - Não vim destruir a lei - item 1.*

Para você, o que significa a
passagem: Não vim destruir a lei?



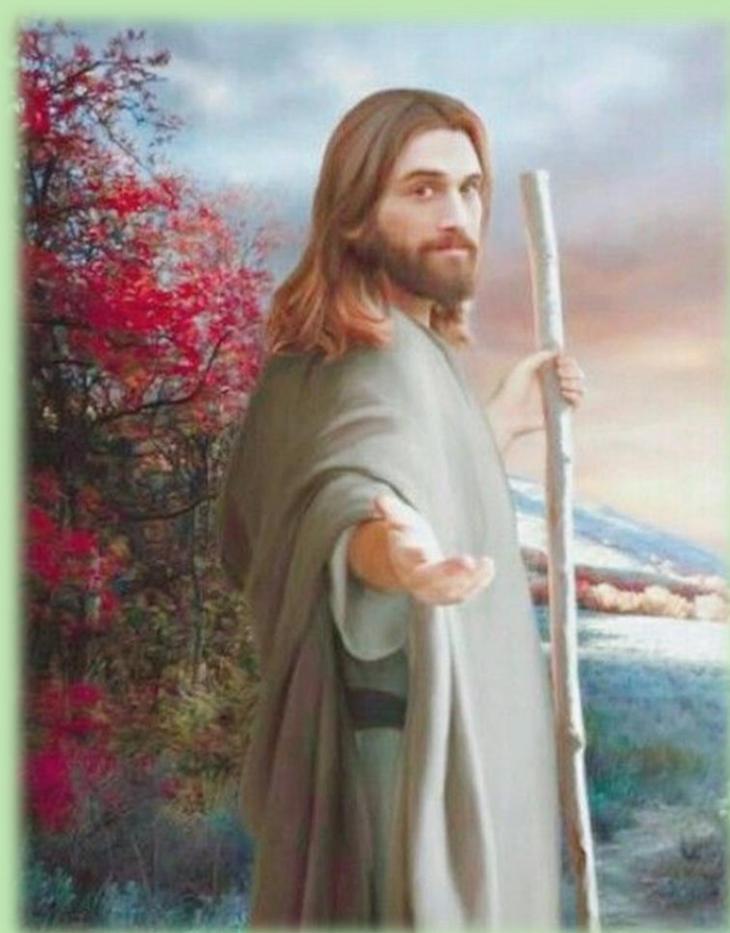
O Evangelho
Redivivo



Allan Kardec

O Evangelho segundo
o Espiritismo
Capítulo I – Item 3

Jesus não veio destruir a lei, isto é, a Lei de Deus; veio cumpri-la, isto é, desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens. Por isso é que se nos depara, nessa lei, o princípio dos deveres para com Deus e para com o próximo, base da sua doutrina. Quanto às leis de Moisés, propriamente ditas, Ele, ao contrário, as modificou profundamente, quer na substância, quer na forma. Combatendo constantemente o abuso das práticas exteriores e as falsas interpretações, por mais radical reforma não podia fazê-las passar, do que as reduzindo a esta única prescrição: “Amar a Deus acima de todas as coisas e o próximo como a si mesmo”, e acrescentando: aí estão a lei toda e os profetas.



614. Que se deve entender por lei natural?

“A lei natural é a Lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta.”



621. Onde está escrita a Lei de Deus?

“Na consciência.”



Mestre, qual é o maior mandamento da lei?

Jesus lhe respondeu:

"Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, de toda a vossa alma e de todo o vosso espírito"

é o maior e o primeiro mandamento. E eis o segundo, que é semelhante a esse:

**"Amareis vosso próximo como a vós mesmos".
Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos.**

Mateus: Cap. XXII – 36 a 40



O amor resume a doutrina de Jesus inteira, porque é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; mais instruído e purificado, tem sentimentos. E o ponto delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas. A Lei de Amor substitui a personalidade pela fusão dos seres; extingue as misérias sociais. Feliz aquele que, ultrapassando a sua Humanidade, ama com amplo amor os seus irmãos em sofrimento! Feliz aquele que ama, porque não conhece a miséria da alma nem a do corpo; seus pés são ligeiros e vive como que transportado, fora de si mesmo. Quando Jesus pronunciou a divina palavra — amor, os povos estremeceram e os mártires, ébrios de esperança, desceram ao circo.

EU SOU O CAMINHO, A
VERDADE E A VIDA.
NINGUÉM VEM AO PAI, A
NÃO SER POR MIM.

JOÃO 14: 6



O Evangelho
Redivivo

Sou o Caminho, porque já fiz o percurso que ainda não fizestes; posso, portanto, ser, como de fato sou, vosso guia, vosso roteiro, vosso cicerone. Ninguém vos poderá conduzir e orientar senão Eu mesmo, porque nenhum outro, de todos que baixaram à Terra, jamais fez o trajeto que conduz ao Pai. Por isso vos digo: ninguém realiza os eternos destinos, senão acompanhando-me, seguindo as minhas pegadas.



Sou a Verdade, porque não falo de mim mesmo, não fantasio como fazem os homens que buscam seus próprios interesses e sua própria glória; só falo o que ouvi e aprendi do Pai, agindo como seu oráculo, como seu mesmo Verbo encarnado.

Sou a Vida, porque sou ressurgido, dominei a matéria, sou imortal, tenho vida em mim mesmo. Não sou como os homens cuja existência efêmera e instável depende, em absoluto, de circunstâncias externas.

Nas pegadas do mestre, Cap. As três afirmativas – Vinícius (Pedro Camargo)

Os tempos atuais, da grande transição planetária, é período que também se caracteriza pela definição de valores morais. Mais do nunca, precisamos do Cristo em nossa vida, a fim de que possamos superar os desafios existenciais e, ao mesmo tempo, impulsionarmos a própria evolução espiritual. Surge, então, a urgente necessidade de atendermos com decisão o apelo de Alcíone, citado por Emmanuel, no livro Renúncia: “A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida”. Porque, acrescenta: “Nesta ordem de aquisições, não basta estar informado. Um preceptor do mundo nos ensinará a ler; o Mestre, porém, nos ensina a proceder, tornando-se-nos, portanto, indispensável a cada passo da existência [...].”

O Evangelho Redivivo – Livro I



O Evangelho
Redivivo



NAS ORAÇÕES DE NATAL

(André Luiz)

Rememorando o Natal, lembramo-nos de que Jesus é o suprimento divino à necessidade humana.

Para o sofrimento, é o consolo;
Para a aflição, é a esperança;
Para a tristeza, é o bom ânimo;
Para o desespero, é a fé viva;
Para o desequilíbrio, é o reajuste;
Para o orgulho, é a humildade;
Para a violência, é a tolerância;
Para a vaidade, é a singeleza;
Para a ofensa, é a compreensão;
Para a discórdia, é a paz;
Para o egoísmo, é a renúncia;
Para a ambição, é o sacrifício;
Para a ignorância, é o esclarecimento;
Para a inconformação, é a serenidade;
Para a dor, é a paciência;
Para a angústia, é o bálsamo;
Para a ilusão, é a verdade;
Para a morte, é a ressurreição.



Se nos propomos, assim, aceitar o Cristo por Mestre e Senhor de nossos caminhos, é imprescindível recordar que o seu Apostolado não veio para os sãos e, sim, para os antigos doentes da Terra, entre os quais nos alistamos...

Buscando, pois, acompanhá-lo e servi-lo, façamos de nosso coração uma luz que possa inflamar-se ao toque de seu infinito amor, cada dia, a fim de que nossa tarefa ilumine com Ele a milenária estrada de nossas experiências, expulsando as sombras de nossos velhos enganos e despertando-nos o espírito para a glória imperecível da Vida Eterna.

Livro: *Os dois maiores amores*, Diversos Espíritos.
Psicografia de Francisco C. Xavier - Ed. GEEM

BOA SEMANA!!!



O Evangelho
Redivivo